

Ocorrência de *Octoblepharum albidum* (Bryophyta: Calymperaceae) em diferentes tipos de casca de árvores

Adaíses S. Maciel da Silva & Michelle Bicalho Antunes

A colonização de troncos por briófitas está, em geral, associada a fatores como tipo de casca de árvores, disponibilidade de água e nutrientes, intensidade luminosa, pH e competição. A briófita *Octoblepharum albidum* é uma epífita característica de bordas de floresta, cerrado e caatinga. O sucesso de sua colonização depende de uma área superficial ampla, ou seja, rugosidade, e da disponibilidade de novos habitats. O objetivo deste estudo foi testar se a ocorrência de *O. albidum* está relacionada com os tipos de casca e tamanho dos forófitos, isto é, árvores que abrigam epífitas. A amostragem foi realizada em uma parcela de 400 x 2 m ao longo da borda de uma área de floresta amazônica preservada, pertencente à MIL Madeireira, Itacoatiara, AM. Foram selecionadas árvores acima de 10 cm de diâmetro a altura do peito (DAP) e categorizado o tipo de casca em dois grupos: menos rugosa (poucas saliências) e mais rugosa (muitas saliências). Foi medido o DAP e observada a presença /ausência de colônias em 100 forófitos. Para análise dos dados, foi utilizada regressão logística. Não foi observada relação significativa da interação tipo de casca x DAP (disponibilidade de habitat) com a ocorrência de *O. albidum*. Também não foi verificada relação do tipo da casca. Por outro lado, houve relação significativa positiva entre DAP e presença das colônias. *Octoblepharum albidum* não apresentou sucesso de estabelecimento diferenciado entre os tipos de cascas rugosas. A presença da espécie em função do DAP pode ser explicada pela maior disponibilidade de habitat e aumento da probabilidade da chegada de diásporos e estabelecimento de novas colônias em árvores maiores.

Projeto livre